

MAPA GERAL: INTERVENÇÕES

COMUNIDADE PORTO DO CAPIM

OBJETIVO GERAL:

Compor um conjunto de projetos preliminares dos residentes com atuação na comunidade do porto do capim de forma a dar diretrizes e alternativas de urbanização e infraestrutura para consolidação das permanências e viabilidade e estrutura para relocações parciais de modo a garantir a manutenção do território e o respeito à tradicionalidade, sendo que toda essa concepção seja pautada no diálogo com a comunidade e, devido ao caráter de importância municipal, patrimonial e paisagístico do local, com diálogo com a sociedade civil e as entidades institucionais vinculadas ou não com o território.

01- INTERVENÇÃO URBANÍSTICA: QUINTAIS DAS CASAS DO PORTO DO CAPIM, TRAPICHE E NASSAU

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- A preservação do mangue² através da criação de uma barreira (contenção) e faixa linear, entre o mangue e o quintal das habitações para atuar tanto na contenção da maré quanto para limitar a expansão das habitações sobre a área de mangue.
- A preservação de vestígios arqueológicos, uma vez que o projeto não prevê uma substituição de solo assim como o projeto proposto pela PMJP.
- A viabilidade técnica de saneamento ecológico;
- A preservação da paisagem e adequação às condicionantes do IPHAN.

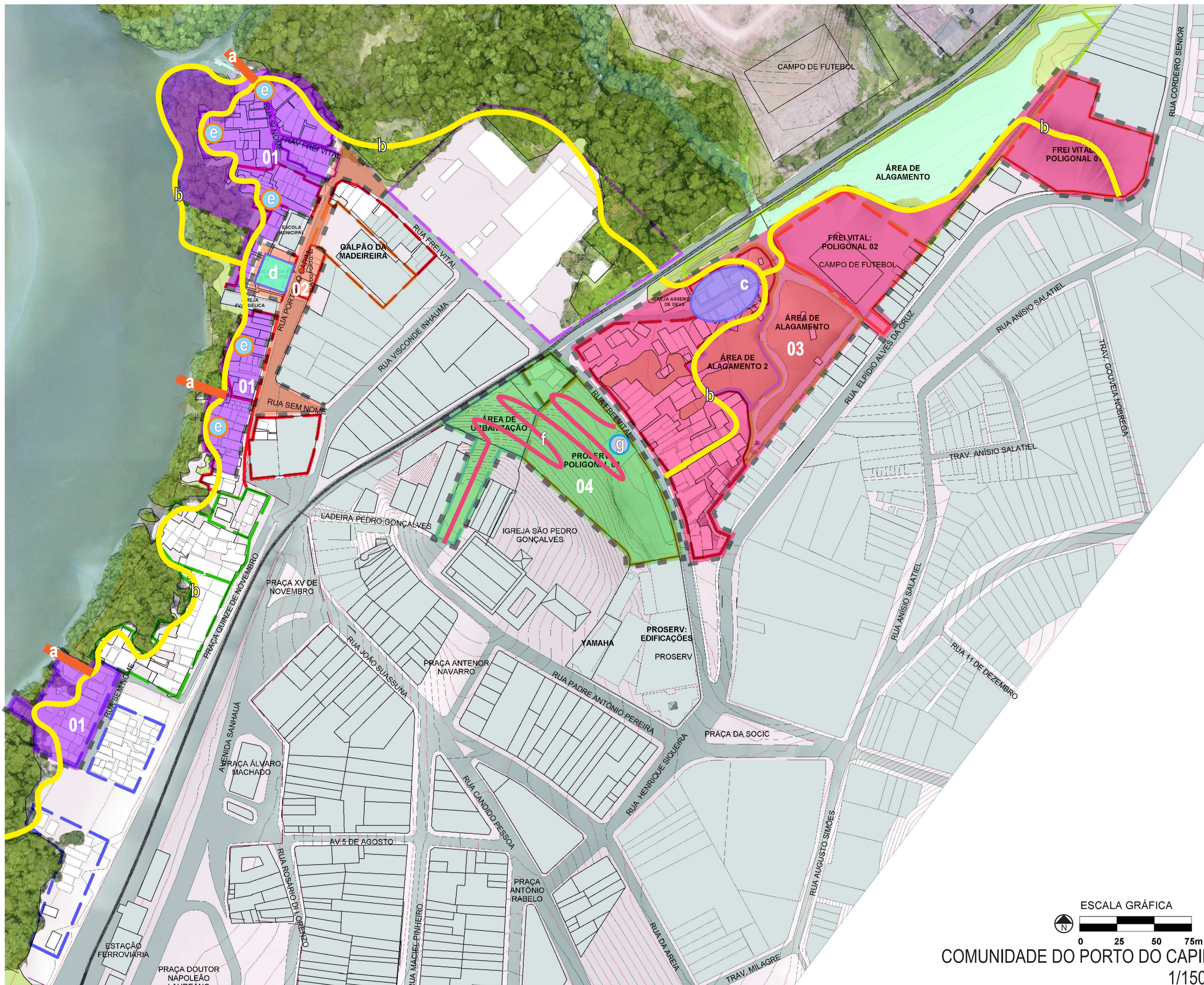
²Os manguezais constituem-se em ecossistemas complexos e dos mais férteis e diversificados do planeta. A sua biodiversidade faz com que essas áreas se constituam em grandes "berçários" naturais, tanto para as espécies típicas desses ambientes, como para animais, aves, peixes, moluscos e crustáceos, que aqui encontram as condições ideais para reprodução, eclosão, criadouro e abrigo, quer tenham valor ecológico ou econômico. Com relação à pesca, os manguezais produzem mais de 95% do alimento que o homem captura no mar. Por esse razão, a sua manutenção é vital para a subsistência das comunidades pesqueiras que vivem em seu entorno.

Considerando que a comunidade como um todo apresenta áreas com diferentes tipos de problemáticas – como o avanço das habitações sobre o rio, a falta de infraestrutura básica, as patologias das habitações, entre outros; e potencialidades, foi feito um recorte de estudo subdividido em duas partes, de acordo com as características próprias de cada área levantada: (a) Rua do Porto do Capim – área menos problemática em termos de infraestrutura, uma vez que se encontra acima da cota de maré de sizígia; (b) Trapiche do Seu Cosme, que apresenta problemáticas maiores devido à sua cota ser inferior a da maré de sizígia, sendo portanto sujeitas a alagamentos por ocasião dessas ocorrências. Esta última área, que fica em uma das extremidades da comunidade do Porto do Capim, abrigam algumas das casas dos mais antigos moradores (seu Alagoa, dona Biana, seu Cosme).

02- INTERVENÇÃO URBANÍSTICA: RUA DO PORTO DO CAPIM E GALPÃO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer as referências locais e projetos de requalificação urbana e ambiental;
- Realizar reuniões e oficinas para decisões participativas e levantamento de dados das reais necessidades dos moradores dessa comunidade para a montagem de um programa projetual;
- Elaborar uma proposta que contemple a requalificação de um espaço de ocupação precária, transformando-o em um ambiente mais adequado, agradável, com opções de esportes e lazer, além de espaços de convivência e de comércio para a comunidade, abrindo-o para a cidade;
- Solucionar problemas no que diz respeito à acessibilidade, circulação e mobilidade, infraestrutura, paisagem urbana, conforto, vegetação, saneamento e uso do solo, incentivando a preservação do manguezal;
- Desenvolver um plano de ação, com a montagem de um cronograma e projeto executivo para as intervenções propostas para a área;
- Avaliar a viabilidade econômica, social e ambiental dos equipamentos e da sua construção através de uma proposta orçamentária preliminar.



LEGENDA:

- a** TRAPICHE
- b** CAMINHOS DO MANGUE
- c** PRAÇA DA FREI VITAL
INCORPORANDO AS DEMANDAS DO CURTUME APRESENTADAS NO MASTERPLAN DO MAPA DOS DESEJOS
- d** PROJETO PARA O GALPÃO DA RUA DO PORTO
- e** PEQUENOS EMPRAÇAMENTOS
URBANIZAÇÕES PARA CONVÍVIO SOCIAL E CONTEMPLAÇÃO
- f** ACESSIBILIDADE E PAISAGEM: DO LARGO DE SÃO PEDRO PARA RUA FREI VITAL
- g** PEQUENO EMPRAÇAMENTO
URBANIZAÇÃO PARA CONVÍVIO SOCIAL E CONTEMPLAÇÃO



COMUNIDADE DO PORTO DO CAPIM
1/1500

03- INTERVENÇÃO URBANÍSTICA: RUA FREI VITAL E ENTORNO DO CHARCO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Definir Poligonais para implantar habitação de interesse social de famílias vinculadas ao território.
- Definir um traçado para circulação de pedestres e de mobilidade não motorizada de forma a constituir um elemento de articulação e unidade do território ribeirinho
- Definir um local para uma praça que seja um espaço de qualificação do espaço urbano a área da Frei Vital na Comunidade do Porto do Capim e que sirva para integração social e ponto de cultura.
- Desenvolver todos esses objetivos traduzindo um diálogo com a comunidade, a sociedade civil e as entidades envolvidas no processo.

As relocações são inevitáveis. Seja por não ser possível o acesso ao saneamento convencional ou alternativo, seja por precariedade da habitação, seja para minimizar os impactos ambientais sobre o mangue e dando lugar a um espaço mais coletivo de acesso ao rio e ao próprio mangue. Mas sendo uma Comunidade Tradicional é imprescindível dispor de uma área próxima para relocação. Para conservar as relações de vizinhança e proteger a cultura local. Neste momento o diálogo ainda não tem consenso sobre as relocações motivadas pelos vestígios históricos.

E a área do Curtume ainda não foi esmiuçada sobre como será tratada, por sua ocupação ser muito recente. Ela possui uma parcela que moradores da comunidade, contudo não se tem registro da quantidade. Mas também possui um grande número de famílias desvinculadas do território que também tem direito de acesso a moradia digna. Mas preservar a tradicionalidade da comunidade passa por fazer arranjos sobre essas relocações. Uma das opções é que o curtume seja desocupado para implantar novas edificações com famílias exclusivamente da Comunidade Porto do Capim. Com isso é necessário destinar áreas para as demais relocações.

04- INTERVENÇÃO URBANÍSTICA: ÁREA NÃO EDIFICADA DA PROSERV E DO LARGO SÃO PEDRO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Definição programa de necessidades;
- Realizar levantamento de dados junto à comunidade;
- Visita in loco visando registro fotográfico, assim como vivência urbanística;
- Reuniões periódicas com parceiros, a fim de desenvolvimento do processo projetual.

Tendo em vista a subutilização da área em questão, assim como dos equipamentos edilícios ali presentes, aliada à necessidade de uma área com o objetivo de destinar a população que deverá ser relocada da comunidade porto do capim, optou-se pela utilização da área da proserv.

Acerca dos conceitos, tem-se o de ligação e permeabilidade entre as áreas, a fim de permitir a acessibilidade a todas as regiões da comunidade, contribuindo assim para a socialização dos usuários da mesma.

Com isso em mente, tem-se o grande desnível ditado pela topografia da área, onde há necessidade de se realizar um movimento de terra, a fim de conferir aos caminhos a menor declividade possível